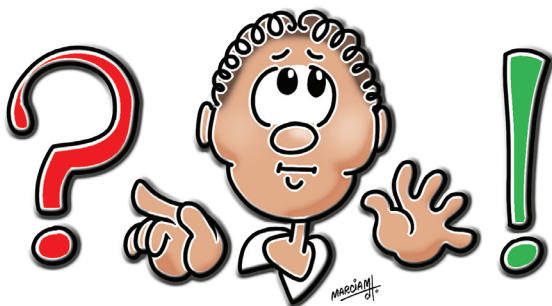


# Introdução

É possível que você esteja passando por um grande conflito ao ler este livreto. Talvez muitas pessoas lhe tenham decepcionado, e até Deus pareça muito distante e incapaz de oferecer ajuda. Você pode ter crescido sem a alegria de sentir-se amado, com necessidades não atendidas nem compreendidas. Você pode nunca ter aceito ou amado a si mesmo.

O sentimento de inadequação e as frustrações que uma pessoa pode ter ao enfrentar a vida, pode variar de uma leve depressão a pensamentos suicidas. Devido a isso, o seu relacionamento com aqueles que você ama pode estar a ponto de romper, ou já pode estar rompido sem chance de recuperação. Se você está desanimado e triste, desesperado ou além do desespero, esta mensagem foi feita para você.

Deus o amou o suficiente para enviar uma Pessoa – Seu Filho, o Senhor Jesus Cristo – para morrer na cruz pelos seus pecados, para ressuscitá-lo e lhe dar através dele tudo o que é necessário para uma vida vitoriosa e abundante.



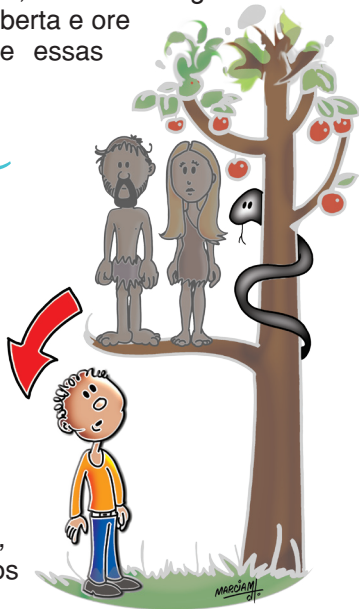
Você pode crer e confiar que a morte de Jesus supriu todos os requisitos de Deus para o perdão gratuito dos seus pecados. Ou pode ser que você não creia nisso nem confie no Senhor. Se você ainda não crê, mas abrir um espaço a esta simples mensagem e me deixar ilustrá-la com os diagramas utilizados, sua vida pode ser transformada – ao receber a vida do Nosso Senhor Jesus Cristo.

Pode ser também que você tenha um dia confiado em Cristo para sua salvação, mas agora você está em uma batalha, andando como um cristão derrotado, que ainda precisa encontrar o caminho para uma vida cristã vitoriosa.

Se qualquer uma dessas situações descreve a sua condição, por favor, estude os seguintes textos com uma Bíblia aberta e ore para que Deus ilumine essas verdades para você.

## O Projeto do Ser Humano

O Diagrama do Círculo descreve o homem como um ser de três partes: espírito, alma e corpo (I Ts 5:23). Com o corpo, através dos sentidos, nos





relacionamos com o meio ambiente. A **alma**, ou personalidade, consiste nas funções da mente, vontades e emoções. É a alma que nos permite relacionar uns com os outros. O **espírito** nos possibilita transcender as nossas capacidades, limitações e circunstâncias, quando somos regenerados, ou seja, quando renascemos e somos habitados pelo Espírito Santo.

Ou o **espírito** é relacionado com Adão que obedeceu a serpente, tornando-se família do inimigo de Deus, (**Diagrama do Círculo**) – ou com Cristo, família de Deus. Nós nascemos neste mundo como descendentes de Adão e participantes da sua natureza.

Isso significa que os nossos espíritos estão mortos para Deus e vivos para o enganador, que é Satanás. Estamos na família errada! Uma vez que a nossa vida vem do nosso primeiro pai, Adão, e volta em uma cadeia ininterrupta para ele, nós estávamos nele quando ele pecou. Assim, já nascemos como pecadores. Estamos apenas fazendo algo natural quando cometemos pecados (Rm 3:23). Toda vida que permanece em Adão eventualmente acabará no lugar separado de Deus, que a Bíblia chama de inferno (condenação eterna), como mostra o [Diagrama da Linha](#) (Rm 6:23). Apesar de podermos viver vidas muito boas, humanamente falando, estamos separados de Deus, até que nasçamos em sua família através de um renascimento espiritual.

## *As Necessidades do Ser Humano*

A palavra [salvação](#) no [Diagrama do Círculo](#) significa que devemos ter um nascimento espiritual. Só desta forma podemos deixar a vida de Adão e nascer para a vida de Cristo, que é a vida eterna, como representado no [Diagrama da Linha](#) (Jo 3:3). Para nascer espiritualmente, devemos reconhecer e confessar que temos uma vida errada, que nascemos pecadores, e assim inevitavelmente cometemos pecados. Então, devemos aceitar a Cristo em nossas vidas, porque ele morreu por nossos pecados.



Nascendo espiritualmente, aqueles que recebem o Espírito vivo de Cristo em seus espíritos, pela fé se tornam um espírito com ele (I Co 6:17). Para ter vitória sobre a tentação e experimentar a paz de Deus em suas vidas, no entanto, é preciso ter **certeza de sua salvação**. Essa **certeza** deve basear-se na verdade absoluta da palavra de Deus, do contrário, será só uma convicção passageira.

Muitos sabem – em suas mentes – que tiveram uma experiência de um encontro pessoal com o Senhor Jesus Cristo, crendo e recebendo sua

palavra. Entretanto, ainda não possuem uma certeza genuína, porque não se “sentem” salvos. Sentimentos raramente estão em harmonia com a verdade dos fatos, porque existem conflitos emocionais, muitos dos quais resultam de rejeição na infância ou de como se aprendeu a entender o mundo. Vamos olhar para esses fatos como são descritos na Bíblia, ou como eles existem fisicamente no mundo. Como sentimos que as coisas são, é diferente de como elas realmente são, até que Cristo se torna o centro de nossas vidas e cura sentimentos distorcidos e a própria compreensão da vida.

Todo cristão, maduro ou imaturo, tenha que idade for, deveria saber que está em um relacionamento espiritual seguro e eterno com Deus através do Senhor Jesus Cristo (Jo 5:24) e que ele pode confiar e desfrutar dessa **segurança**.

Apesar de muitos cristãos terem entregado suas



vidas a Cristo, poucos compreendem e experimentam o fato de que são aceitos nele. A maioria foi constrangida a ganhar essa aceitação em uma base humana e sentem que também devem se esforçar por merecer a **aceitação** de Deus, embora eles já tenham sido aceitos inteiramente através da nova vida em Cristo (Ef 1:6). Todo cristão é aceito, mas muitos nunca “aceitam” sua aceitação, ou justificação pela fé (2 Co 5:21).

Poucos, também, são aqueles que fazem uma **rendição total** de suas vidas ao Senhor Jesus Cristo. Esta é uma firme decisão, em que damos a Deus permissão para fazer qualquer coisa que ele deseja – em nós, para nós ou através de nós. Nós desistimos de todos os nossos direitos, e os entregamos a Jesus.

Freqüentemente, depois de tomarmos esta decisão, as circunstâncias em nossas vidas acabam piorando. E, se Deus atende o nosso pedido para que ele assuma o controle total de nossas vidas, então nós temos de perder o controle; este é um processo difícil que raramente nos dá alegria imediata! As circunstâncias ou pessoas que Deus usa para nos levar a abrir mão do controle de nossas vidas, muitas vezes não são, em si, espirituais. Estas circunstâncias às vezes nos trazem até um sofrimento imerecido, mas é justamente este sofrimento que fertiliza em nós os propósitos de Deus. (1 Pe 2:20-21; Fp 1:23-30). O tempo de sofrimento ou castigo (Fp 3:10; Hb 12:11), não é um motivo de alegria, mas podemos agradecer

por ele, pois a adversidade irá produzir em nós a santidade que almejamos.

O propósito de Deus para o cristão é fazê-lo conforme à imagem de Cristo (Rm 8:29). Essa transformação envolve sofrimento. “Todas as coisas” de Rm 8:28, que trabalham em conjunto para o bem são raramente vistas como boas em si mesmas, exceto quando semeiam um fruto que ainda não pode ser colhido imediatamente.

## *O Conflito Interior do Ser Humano*

O centro do [Diagrama do Círculo](#) representa a vida controlada pelo “eu” ou pela “carne”. Aqui a carne predomina na maioria dos cristãos durante toda sua vivência cristã. A carne opera de maneiras diferentes em cada indivíduo, para conseguir satisfazer seus desejos usando coisas ou pessoas, seja de forma positiva ou negativa. Dinheiro, bens materiais, sucesso, fama, poder, sexo ou qualquer das inúmeras coisas que podem conduzir e motivar uma pessoa irá se tornar seu foco principal, quando ela é dominada pelo “eu” ou pela carne. Assim, a “carne” é meramente uma tentativa que o cristão faz, de viver a vida cristã pelos seus próprios esforços.

A “carne”, portanto, é um problema muito sério para o cristão. É grave como a idolatria; acontece quando substituímos a centralidade

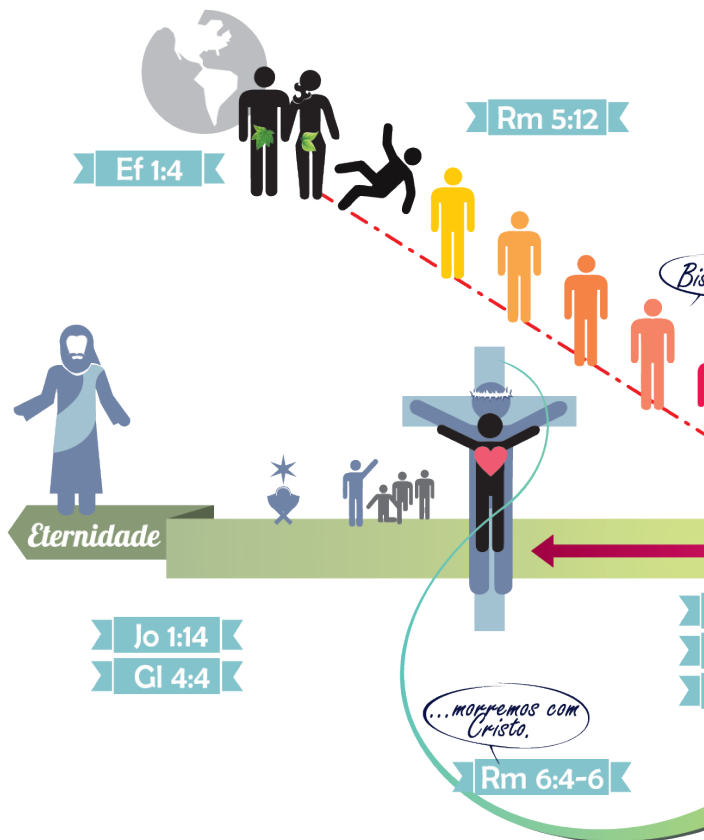




de Cristo por qualquer outra coisa ou pessoa, até por nós mesmos, que se instale no trono, no centro de nossas vidas. Isso torna-se um ídolo, no lugar de Jesus Cristo. Deus é firme em lidar com a “carne”. Ele o faz, geralmente, revelando ao cristão a sua incapacidade de viver uma vida controlada pelo “eu”. Assim, pode chegar o momento que o cristão ache sua situação insuportável e queira trocar a vida controlada pelo “eu”, pela vida de Cristo.

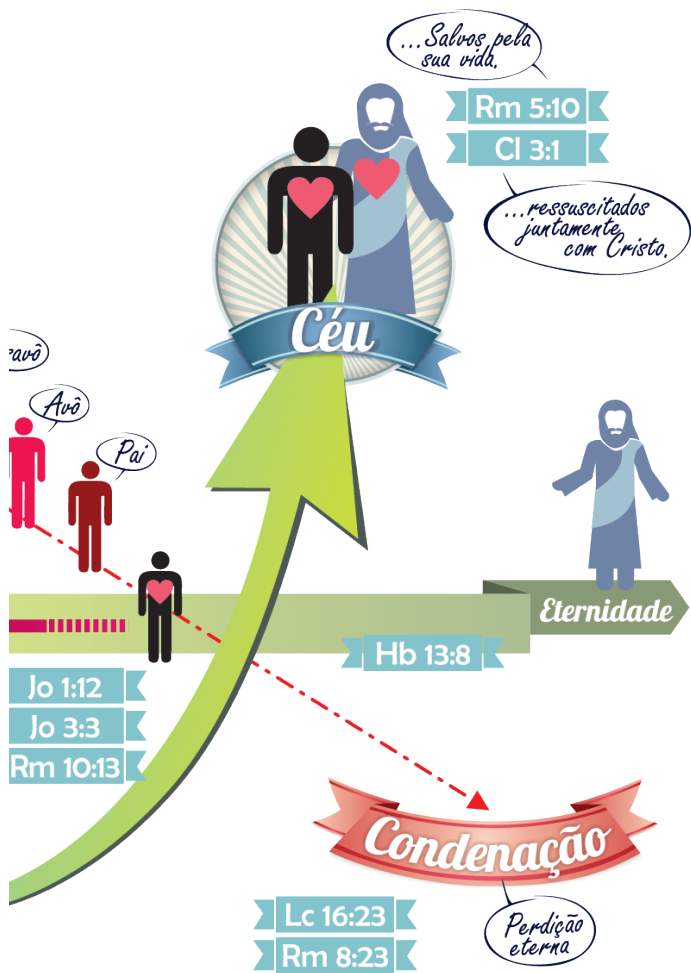
Enquanto o “eu” (carne) permanece no controle, os conflitos retratados na alma (personalidade), vão continuar. (Diagrama do Círculo). Eles podem piorar com a idade e com o aumento das responsabilidades. Ocasionalmente, uma

## Diagrama da Linha



# VIDA ETERNA

— Vida de Cristo —



vida controlada pelo “eu”, psicologicamente bem ajustada, pode lidar com os problemas e com as circunstâncias durante toda a vida, mas os resultados não serão satisfatórios.

As deficiências psicológicas, junto com a culpa (real e imaginária), se combinam para produzir diferentes graus de frustração na vida controlada pelo “eu”. A frustração deve ser tratada. Alguns escolhem descarregá-las sobre os outros na forma de ações agressivas, físicas ou verbais. Outros, com medo de retaliação, reprimem a sua hostilidade da melhor forma possível. Outros ainda reprimem a raiva e a frustração, porque se culpam pelos problemas e aborrecimentos que encontram. Quando hostilidade e frustração são reprimidos, seja por qual for o motivo, irão produzir um forte impacto na mente e nas emoções. Hostilidade ou raiva internalizada facilmente se transformam em depressão e ansiedade. Algumas pessoas podem racionalizar e conseguem distorcer ou negar a realidade dos fatos e da vida. Isto lhes facilita escapar da necessidade de lidar com o verdadeiro problema: a vida egocêntrica, controlada pelo “eu”.

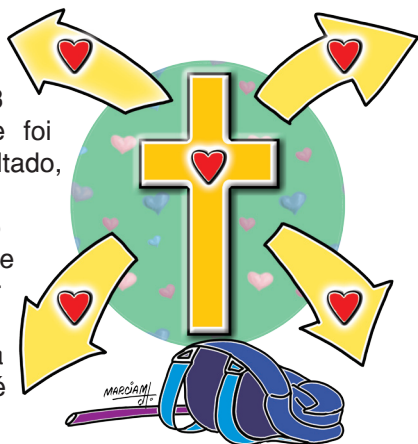
Quando o conflito psicológico se perpetua sem ser resolvido pela sua raiz, sem dúvida aparecerão problemas e doenças psicossomáticas, conforme ilustra o [Diagrama do Círculo](#). As doenças físicas, embora reais, na verdade são sintomas de um problema mais profundo: a vida controlada pelo “eu”. (Veja os problemas psicológicos descritos na área da [alma](#)).

# A Libertação do Homem Transformado

Esses sintomas psicológicos e físicos começam a desaparecer quando o cristão compreende como Deus pode erradicar a raiz do problema ao destronar a vida controlada pelo “eu”.

O **Diagrama da Linha** mostra o conceito da vida que vem a partir da morte. A maneira de Deus de se desfazer do conflito interior que aflige o ser humano, solucionando a raiz do problema. A linha horizontal representa a vida eterna, a vida de Cristo. Por definição, “eterno” significa “sem começo e sem fim”. Ultrapassa os limites do tempo. Uma vez que Cristo é Deus, Ele sempre viveu e sempre viverá. Sua vida é a mesma ontem, hoje e eternamente (Hb 13:8). Como retratado a esquerda da linha, Cristo “se fez carne” (Jo 1:14)

e viveu em um corpo humano por cerca de 33 anos. Então, ele foi crucificado, sepultado, ressuscitou dos mortos no terceiro dia (I Co15:3-4) e continua a viver hoje (Hb 7:25). Note-se que a vida eterna não é



apenas uma realidade de presente e de futuro para o cristão, mas envolve também o passado eterno.

Até nascermos de novo (Jo 3:3) não estamos na vida de Cristo, na vida eterna, mas estamos espiritualmente mortos na vida de Adão. Pode-se ver no [Diagrama da Linha](#) que, se qualquer um de nossos ancestrais, representados na linha diagonal, estivesse faltando, ou não existisse, nós também não existiríamos. Fisicamente, nossas vidas tiveram início em Adão, assim o que aconteceu com ele também aconteceu conosco.

Quando ele pecou, nós pecamos. A morte entrou no mundo. Quando ele morreu (espiritualmente), nós morremos, assim como nosso potencial de vida teria morrido em nosso bisavô se ele tivesse morrido quando criança, antes de gerar filhos. Assim, uma vez que a morte espiritual é a separação de Deus, todos nós nascemos mortos (espiritualmente). Então, nós precisamos de perdão para os nossos pecados, mas nós também precisamos [VIDA](#), precisamos reviver. O [Senhor Jesus Cristo](#) veio para nos dar as duas coisas – perdão dos pecados pela sua morte na cruz, e também a sua vida, ressurreta e eterna. (Jo 10:10).

Se você é um cristão, você já sabe disso. O que você pode ainda não saber é o seguinte: para o cristão, a morte física é a passagem da vida no mundo e na presença do pecado, para a vida no céu e na presença de Deus. De maneira similar, um outro tipo de morte é a passagem da vida pecaminosa de Adão, para a vida eterna de



Cristo. Quando uma pessoa “nasce de novo”, no mesmo instante ela morre. Ela nasce para a vida de Cristo, mas, simultaneamente, morre para a vida de Adão.

Cristo entra em nossas vidas quando cremos nele e nascemos de novo, mas isso não é tudo. Nós também somos feitos “participantes” da sua VIDA – a VIDA ETERNA! Romanos 6:3-5 diz que somos batizados em Jesus Cristo na sua morte, morrendo com Cristo, e ressuscitando com ele para uma nova vida. Não podemos viver duas vidas opostas ao mesmo tempo – a vida de Adão e a vida de Cristo.

# A Identidade do Homem Transformado

Quando recebemos **Cristo** pela fé, significa que sua morte na cruz vale como o pagamento por todos os nossos pecados cometidos no presente, no passado e no futuro. A morte de Jesus por nós, porém, significa muito mais do que isto. Significa também que entramos em uma nova vida, que se estende para sempre no passado e no futuro. Em outras palavras, trocamos nossa história finita em Adão – seja boa ou má – para uma história eterna em Cristo. Nós herdamos uma nova “árvore genealógica!” Ao participar da vida de Cristo, tornamo-nos participantes de sua morte, sepultamento, ressurreição, ascensão e sentamos com Ele nos lugares celestiais (Rm 6:3-6; Gl 2:20; Ef 2:6). Cristo nasceu, viveu, morreu e ressuscitou uma só vez, está vivo, e esta é a vida que recebemos em nosso novo nascimento (I Jo 5:11-12).

Até que experimentemos pessoalmente e pela fé, que fomos crucificados com Cristo, nós vamos continuar a tentar viver para Cristo, usando os métodos que aprendemos em nossas antigas vidas centradas no “eu”. Os conflitos decorrentes de nossa história em Adão vão continuar nos atormentando e derrotando. Mas quando, pela fé, tomamos o nosso lugar de direito na Cruz, unidos com a



morte e ressurreição de Cristo, então – e só então – poderemos verdadeiramente “andar em novidade de vida” (Rm 6:4 b), onde “as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo” (2 Co 5:17).

A experiência da Cruz (compreensão da nossa crucificação e ressurreição com Cristo) é a porta para a vida controlada pelo Espírito (Gl 5:16). É a vida que nasce da morte, vitória que vem da derrota, é o propósito e a resposta para o sofrimento na vida do cristão. Nosso caminho para a cruz (cruz é passar pela morte), é um caminho de sofrimento, mas é o único caminho que leva ao fim do sofrimento.

Será que você já não sofreu o suficiente com seus conflitos interiores, constantes derrotas,



e estaria disposto a, pela fé, colocar um fim nisso?

Você está disposto a morrer para tudo o que você é, para poder viver tudo o que Ele é? Fazer isso é trocar a vida controlada pelo “eu” pela vida de “Cristo”, ser cheio pelo Espírito Santo e ter uma vida controlada por ele. Recusar-se a tomar esta decisão de fé significa continuar a andar de acordo com a carne e entristecer o Espírito, perpetuando os conflitos, sofrimentos e derrota.

---



---

## Oração de Salvação

Se você está cansado da angústia gerada por fazer as coisas sozinho e à sua maneira, Cristo irá libertar você, se sinceramente se comprometer a deixar que ele faça as coisas a maneira dele. Se você

nunca aceitou a Cristo como seu Salvador pessoal, sua primeira necessidade é deixar que Deus lhe dê nova vida através do nascimento espiritual. Você pode nascer de novo se honestamente, orar assim:



“Pai Celestial, reconheço que sou um pecador, ainda na vida de Adão, e que pequei. Eu acredito que você enviou o seu único Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, para morrer em meu lugar por meus pecados. Também creio que ele ressuscitou e vive para sempre. Agora mesmo eu o recebo em meu espírito como meu Salvador. Eu entrego tudo o que sou, tudo que tenho e tudo o que serei para ti. Eu me arrependo dos meus pecados e dos meus caminhos egoístas para viver a minha nova vida em Cristo. Obrigado por me salvar. Amém”.

## Oração de Identificação

Se você orou a “oração de salvação”, você hoje acabou de nascer espiritualmente e Deus o tornou seu filho, porque Deus diz: “Aos que O receberam, aos que creram no Nome de Seu Filho Jesus, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus (João 1:12)”.

Se você fez esta oração para salvação agora ou se já a tenha feito algum tempo atrás, eu o convido a orar ainda a oração de identificação. Ela pode ajudá-lo a experimentar a vida de vitória e de paz em Cristo. Porém, para que esta oração seja espontânea, verdadeira e eficaz, você precisa estar profundamente cansado de viver uma vida onde o “EU” (seu ego, sua carne) está no controle. Você está convencido pelo Espírito Santo que esta tentando viver a vida Cristã em sua própria força? Você está pronto para entregar



completamente a Deus, o controle de sua vida? Se esta for a sua condição, ore assim:

“Pai, obrigado por perdoar os meus pecados e me resgatar da vida de Adão, enxertando em mim a vida de Cristo. Agora eu estou em Cristo, fui crucificado com ele,

sepultado com ele, ressuscitado com ele e que estou sentado com ele nos lugares celestiais. A partir deste momento, tomo a decisão de fé, de deixar que teu filho, Jesus Cristo, viva no centro da minha vida e viva a sua vida em mim e através de mim.

Eu me considero morto para o pecado e vivo para Ti. Estou contando com o Espírito Santo para me lembrar todas as vezes que eu vier a me esquecer que meu ego morreu com Cristo. Por favor, mostra-me se eu estiver tentando viver a sua vida em minha própria força, e ajuda-me a lembrar que é Cristo, e não mais eu, que vive em mim. Sou muito grato por fazer Cristo e sua vida, realidade para mim. Eu escolho entregar todo meu ser a ti como um instrumento de justiça, não permitindo que nenhuma parte de mim seja usada como instrumento de pecado. Que o Senhor seja glorificado através de mim. Em nome de Jesus eu oro. Amém.”